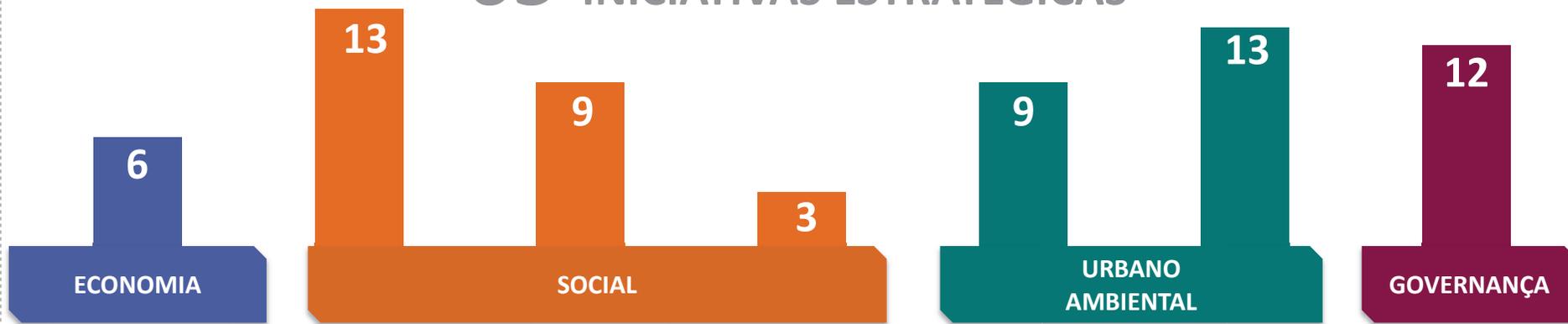
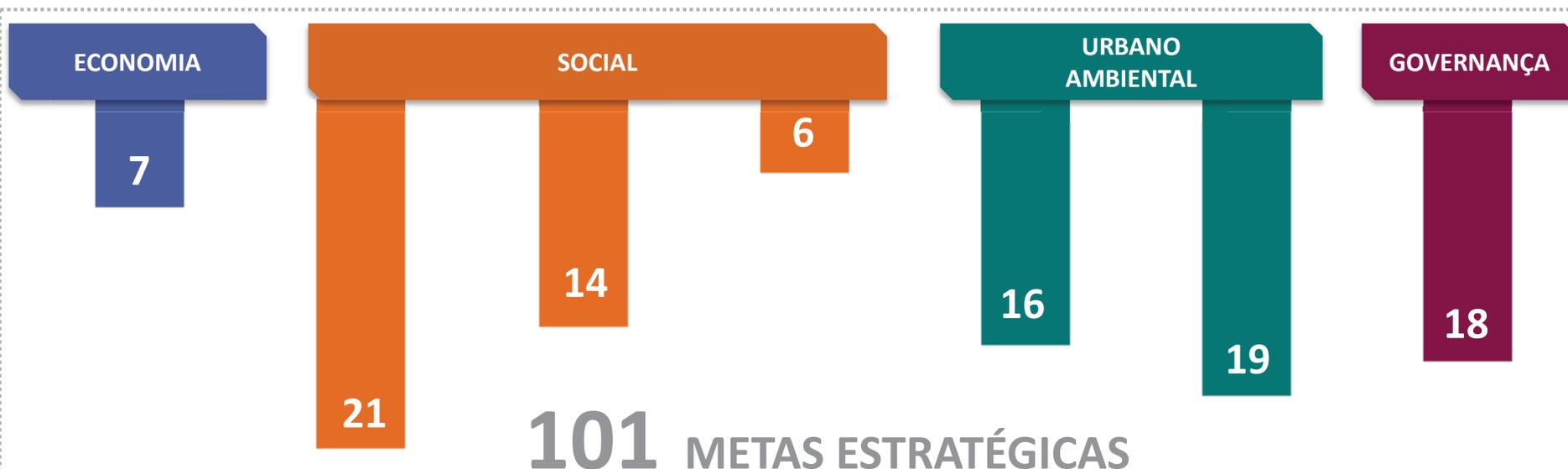


SUMÁRIO EXECUTIVO

65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



- RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES
- SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL
- CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA
- RIO SEGURO E VIGILANTE
- RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL
- TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO
- GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS



101 METAS ESTRATÉGICAS

Dimensão

ECONOMIA

SOCIAL

Área de Resultado

RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

Iniciativas Estratégicas

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

GOVERNANÇA HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE CULTURA

CULTURA CIDADÃ

URBANO AMBIENTAL

GOVERNANÇA

RIO SEGURO E VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS

POLÍTICA DE INCENTIVOS E PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE

SEGURANÇA CIDADÃ

MONITORA RIO

PARQUES CARIOCAS

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PRAÇAS CARIOCAS

EXPANSÃO DO SANEAMENTO

ÁGUAS DO RIO

RIO + VERDE

CONTROLE DE ENCHENTES

RIO + SUSTENTÁVEL

CIDADE PELO CLIMA

LEGISLAÇÃO URBANA

RIO CONECTA

CENTRALIDADES CARIOCAS

ILUMINA RIO

MAIS ACESSIBILIDADE

CONSERVAÇÃO INTELIGENTE

PATRIMÔNIO CARIOCA

TERRITÓRIOS INTEGRADOS

MAIS MORADIAS

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA

TRÂNSITO SEGURO

INCENTIVO À MOBILIDADE POR BICICLETA

PLANEJA RIO

GENTE DE EFETIVIDADE

RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

CIDADE DIGITAL

PREFEITURA & VOCÊ

ORÇAMENTO EFICIENTE

PREFEITURA MAIS PRÓXIMA

RIO METROPOLITANO

PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL

PROCESSOS DIGITAIS

LICENÇA FÁCIL

PARCERIAS RIO



2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO





2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

SOCIAL

ÁREAS DE RESULTADO

- **Saúde Preventiva e Emergência Social**
- **Capital Humano na Formação do Carioca**
- **Rio Seguro e Vigilante**

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

DIRETRIZES

- ❖ Promover a qualidade de vida e a saúde da população durante todo o ciclo de vida, garantindo atenção qualificada à saúde da mulher, o pleno desenvolvimento e proteção da infância, políticas para a juventude que visem enfrentar as causas das violências (homicídios, acidentes e suicídios), estimulando um envelhecimento ativo e saudável e freando o crescimento do sobrepeso e obesidade na população.
- ❖ Garantir uma assistência qualificada pelos serviços de saúde, respeitando as diversidades da população (religiosa, sexual e racial), promovendo cidadania e satisfação do usuário, com uso eficiente dos recursos.
- ❖ Garantir um meio ambiente saudável para reduzir a incidência das arboviroses e de outros agravos à saúde.
- ❖ Atender prioritariamente aos segmentos mais vulneráveis da população (PD, art. 277, II), diminuindo as desigualdades sociais e espaciais da cidade.
- ❖ Promover a igualdade de gênero e o respeito às diversidades.
- ❖ Promover serviços e ações de apoio sociofamiliar para melhorar os indicadores sociais da cidade.
- ❖ Garantir cobertura social à população de risco vítima de situação de calamidade pública.
- ❖ Estimular a integração produtiva e voluntária dos idosos, em parceria com atividades prioritárias do poder público, contribuindo para criar satisfação e qualidade de vida da terceira idade.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M8: Ter 85% dos atendimentos realizados nas UPA e CER, dentro dos tempos esperados para cada faixa de risco, considerando o tempo entre o registro do Boletim de Assistência Médica e o início do atendimento médico, até 2020.

M9: Reduzir à metade o % de pacientes que ficam em período superior a 24 horas nas unidades de emergência, UPA e CER, considerando os resultados médios obtidos em 2016, até 2020.

M10: Ter 85% de usuários das UPA e CER e da Atenção Primária da rede municipal, satisfeitos com o atendimento recebido após intervenção, até 2020.

M11: Realizar 85% das cirurgias eletivas de catarata, hérnia, vesícula, genito-urinária, pediátricas e varizes, no prazo máximo de 180 dias contados a partir da data da primeira consulta pré-cirúrgica registrada no SISREG, até 2020.

M12: Reduzir em 20% o tempo médio de permanência nos leitos de internação dos hospitais da rede municipal, excluídos hospitais psiquiátricos, até 2020.

M13: Implantar 11 novas policlínicas e reestruturar 9 policlínicas existentes, até 2020.

M14: Ter 75% dos procedimentos ambulatoriais (consultas e exames) realizados em até 90 dias, até 2020.

M15: Ter 100% de cobertura da Equipe Saúde da Família em bairros com Índice de Desenvolvimento Social menor que 0,55, até 2020.

M16: Ter 85% de Taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera, até 2020.

M17: Reduzir mortalidade infantil para valor inferior a 9,5 por 1.000 nascidos vivos até 2020, garantido que nenhuma região de planejamento supere 10,5.

M18: Reduzir mortalidade materna para valor inferior a 58 por 100.000 nascidos vivos, até 2020.

M19: Aumentar o número de atividades de fiscalização da Vigilância Sanitária em 100%, até 2020.

M20: Ampliar para 4.000 vagas o serviço de acolhimento, recuperação ou reabilitação, até 2020.

M21: Triplicar o atendimento da Mulher vítima de Violência, tendo como ano de referência dezembro de 2016, ampliando o Centro de Atendimento à Mulher - CEAM para zona oeste e zona norte, até 2020.

M22: Ter 90% das crianças de 0 a 6 anos cadastrada na Estratégia de Saúde da Família (ficha A), com protocolo único intersetorial cumprido, até 2020.

M23: Reduzir o grau de vulnerabilidade em 95% das famílias em situação de extrema pobreza, dos 180 territórios da Cidade (setores censitários do IBGE), até 2020.

M24: Implantar 2 novos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência, sendo um voltado para o Autismo, tendo como foco a zona oeste e o centro, até 2018.

M25: Instituir o Selo de Direitos Humanos na cidade do Rio de Janeiro e ter 25 instituições com a chancela do Selo, até 2020.

M26: Ampliar em 50% o quantitativo de famílias beneficiárias do programa Cartão Família Carioca, até 2020.

M27: Quintuplicar o número de idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, no Programa Complementar de Transferência de Renda, até 2020.

M28: Fornecer 3 milhões refeições entre almoço e café da manhã nos restaurantes populares, anualmente a partir de 2018.

PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

Situação Atual

A Prefeitura vem investindo na primeira infância, buscando disponibilizar serviços para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias que permitam equiparar oportunidades de desenvolvimento infantil e prevenir algumas das causas estruturais da pobreza. Nota-se um incremento em qualidade de vida para a população, trazido por políticas realizadas pelas Secretarias de Saúde (SMS), Educação (SME) e Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), como por exemplo a Expansão da Estratégia de Saúde da Família. Também foram disponibilizados os serviços de Proteção Social Básica e Especial e, ainda, foram consideradas as famílias em situação vulnerável, beneficiando-se do Cartão Família Carioca. Além disso, foram criadas novas vagas na Educação Infantil.

É clara a importância de ações intersetoriais entre diferentes órgãos da Prefeitura, como aconteceu com o Programa Saúde na Escola e com o Comitê de Erradicação do Sub-registro Civil, que terão continuidade. De forma complementar, deve ser desenhado um programa integrado entre as três secretarias para que as ações sejam interligadas e, assim, tenham seus resultados potencializados.

Descrição da Iniciativa

A primeira infância, período da vida da criança que abrange a idade de 0 a 6 anos, foi definido como crítico para o desenvolvimento do cidadão. Por isso, é essencial que os serviços para esse público e suas famílias sejam disponibilizados de forma consistente, garantindo que haja igualdade de oportunidade de desenvolvimento das crianças e ajudando a evitar as causas estruturais da pobreza.

É primordial a integração entre as ações das três secretarias - Saúde, Educação e Assistência Social e Direitos Humanos -, que devem acompanhar o desenvolvimento da criança desde o pré-natal da gestante até o desenvolvimento da criança até 6 anos, incluindo sua família, e criando condições igualitárias de oportunidades e desenvolvimento. Essa articulação entre secretarias deve ser consistente e ter foco na busca de igualdade social

Para cumprimento do Programa, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Gestão do programa: Plano de Governança; Sistema de Informações Integrado de Monitoramento do Desenvolvimento Infantil e acompanhamento familiar;
- Protocolo Único Integrado de serviços: Mapeamento dos equipamentos de atendimento das três secretarias e Integração dos serviços voltados para a primeira infância; Plano de Desenvolvimento Infantil Individualizado (PDI); Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Qualificação dos serviços ofertados nas três áreas: Modelos alternativos de atendimento integrados; Ampliação de RH na SMASDH para atuarem na Proteção Social Básica, referenciadas aos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) do território;
- Comunicação: Plano de comunicação interno e externo; Programa de Educação Massiva;
- Capacitação de equipes;
- Implementação do programa: Piloto; Expansão para demais áreas ESF;
- Avaliação e monitoramento do programa.

Resultados Esperados

- Ter todas as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, nas áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família, com seu desenvolvimento infantil acompanhado, de acordo com os marcos da caderneta da criança e suas famílias bem informadas e acompanhadas.

Alinhamento com Metas

- Ter 90% das crianças de 0 a 6 anos cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ficha A), com protocolo único intersetorial cumprido, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Protocolo Único Intersetorial, incluindo o PDI e o PAF
- Monitoramento de desenvolvimento infantil e do acompanhamento familiar

Indicadores:

- Percentual de crianças com a caderneta atualizada e digitalizada
- Percentual de crianças com avaliação do Desenvolvimento segundo os marcos da caderneta registrados
- Percentual de crianças com PDI elaborado
- Percentual de crianças atendidas em conformidade com o seu PDI
- Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social com PAF elaborado
- Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas em conformidade com seu PAF



TERRITÓRIOS SOCIAIS

Situação Atual

De acordo com os dados do Censo Demográfico IBGE/2010, cerca de 2,8% da população vive em situação de extrema pobreza e estas marcas das desigualdades estão evidenciadas nos contrastes socioeconômicos revelados por diferentes análises de indicadores sociais. A Prefeitura do Rio de Janeiro vem investindo bastante nos últimos anos em políticas sociais, no entanto, algumas famílias estão em situação de tamanha vulnerabilidade que têm dificuldade de acesso às políticas.

O olhar sobre uma cidade, como um todo, não garante o que de fato precisamos. É preciso uma lupa para olhar cada espaço da cidade. Para isso foi desenvolvido pelo IPP um índice de desenvolvimento social (IDS) para os cerca de 12 mil setores censitários da cidade (IBGE), que é a menor desagregação do território. Com este olhar micro foram definidos quais os territórios que teriam que ser priorizados nas políticas sociais da Prefeitura. Foram identificados para fazer parte da primeira onda do projeto 180 territórios com aproximadamente 30 mil domicílios e 91 mil pessoas. O IDS médio da cidade do Rio de Janeiro é 0,60. O foco do projeto está nos territórios com IDS médio entre 0,22 e 0,39.

Descrição da Iniciativa

O Programa “Territórios Sociais”, através de ações integradas e multissetoriais, tem por objetivo a diminuição do risco social das famílias moradoras dos 180 setores censitários do IBGE com o menor índice de desenvolvimento social e a superação da vulnerabilidade destas famílias. Além disso, visa trazer para os cadastros e programas sociais da Prefeitura as famílias que ainda estão invisíveis para o sistema de atendimento.

As ações desenvolvidas atenderão um protocolo e serão as seguintes:

- Gestão do Programa: Mapear os territórios que serão trabalhados pelo programa; Aplicar questionário PNUD e classificar o risco familiar para selecionar as famílias que deverão ser incluídas no programa; Realizar monitoramento e avaliação de impacto do programa;
- Assistência Social: Providenciar documentação civil; Incluir no CadÚnico; Incluir as famílias nos serviços socioassistenciais; Construir o Plano de Acompanhamento Familiar/PAS;
- Saúde: Realizar visita domiciliar em todo o território com o objetivo de atualizar o cadastramento das famílias nas unidades de atenção primária de referência, garantindo a equidade e a ampliação do acesso; Monitorar a continuidade do cuidado em saúde das famílias de risco;
- Educação: Matricular crianças e adolescentes identificados pelo Programa em escolas da Rede; Incluir identificação das crianças e adolescentes no SGA – Sistema de Gestão Acadêmica, para monitoramento do progresso dos alunos; Definir um tutor em cada escola; Desenvolver estratégias para inserção de alunos em atividades de contraturno relacionadas a esporte e cultura;
- Desenvolvimento, Emprego e Inovação: Gerar empregos; Intermediar mão de obra; Iniciar para o mundo do trabalho; Qualificar e formar profissionais.

Resultados Esperados

- Diminuir o risco familiar e a vulnerabilidade social para as famílias atendidas pelo programa e tirar da invisibilidade as famílias que ainda não são atendidas pela Prefeitura.

Alinhamento com Metas

- Reduzir o risco social em 95% das famílias em situação de extrema pobreza, dos 180 territórios da Cidade (setores censitários do IBGE), até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Monitoramento e avaliação de impacto do Programa
- Inclusão das famílias em serviços socioassistenciais
- Equidade e ampliação do acesso à atenção primária
- Acesso à educação
- Aumento da empregabilidade

Indicadores:

- Número de formulários curtos aplicados
- Número de formulários longos aplicados



CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

DIRETRIZES

- ❖ Garantir um Sistema Educacional inclusivo, com qualidade e equidade em todas as regiões da cidade.
- ❖ Desenvolver uma educação voltada para a promoção da cultura de paz, da justiça social e da sustentabilidade.
- ❖ Garantir o acesso e a permanência de todas as crianças e jovens no Sistema Público de Educação, evitando a evasão e reduzindo o índice de repetência, com a redução da distorção idade/série.
- ❖ Combater o analfabetismo funcional, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, bem como da população em geral.
- ❖ Garantir proteção integral à Primeira Infância.
- ❖ Difundir o esporte amador e a atividade física nas Vilas Olímpicas e nos espaços públicos por uma vida saudável.
- ❖ Garantir o fomento do esporte profissional como vocação da cidade e promover o treinamento e a capacitação de alto rendimento.
- ❖ Incorporar o legado olímpico e fortalecer a vocação esportiva do turismo na cidade.
- ❖ Garantir a sustentabilidade nas instalações esportivas municipais.
- ❖ Garantir a democratização e a disseminação da oferta de bens e serviços culturais, e valorizar a rede de equipamentos culturais já existente.
- ❖ Zelar pela preservação da memória coletiva da cidade e da cidadania ativa, estimulando o patrimônio histórico, as identidades e as diversidades locais.
- ❖ Estimular as atividades culturais criativas, especialmente o teatro amador, nas escolas.
- ❖ Fortalecer o polo audiovisual e o festival internacional de cinema (FEST RIO) como evento internacional do calendário cultural da cidade.
- ❖ Fortalecer a agenda cultural dentro do calendário de turismo.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M29: Criar 40 mil vagas em creche até 2020.

M30: Criar 15 mil vagas em pré-escola até 2020.

M31: Expandir para 45% o percentual de matrículas em tempo integral na Rede Pública Municipal até 2020.

M32: Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 20% dos Anos Finais até 2020.

M33: Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 35% dos Anos Iniciais até 2020.

M34: Garantir que todos os alunos ao final do 2º Ano estejam no nível adequado em Leitura, Escrita e Matemática em 2020.

M35: Reduzir a reprovação por frequência no 1º e 2º ano pela metade até 2020.

M36: Ter o IDEB da Rede Pública Municipal igual ou superior a 6,1 para os Anos Iniciais, e nenhuma escola com IDEB abaixo de 4,0 até 2019.

M37: Ter o IDEB da Rede Pública Municipal igual ou superior a 5,5 para os Anos Finais, e nenhuma escola com IDEB abaixo de 3,6 até 2019.

M38: Ter, até 2020, em 100% das Escolas da Rede Municipal, atividades voltadas para o fortalecimento do aluno como protagonista da paz.

M39: Ter 20 atletas de excelência oriundos dos Polos Regionais treinados nos Polos de Excelência, até 2020.

M40: Inaugurar a sede principal do Museu da Escravidão e da Liberdade em 2020.

M41: Revitalizar 50% dos equipamentos culturais do município, qualificados segundo parâmetros de excelência em programação, acessibilidade, diversidade, segurança, sustentabilidade e infraestrutura até 2020.

M42: Implantar Programa Vale-Cultura até 2020.

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Situação Atual

É crescente a demanda por educação de crianças até 5 anos e 11 meses em creche e pré-escola.

A legislação brasileira aponta nesse sentido. Em 2017, foi identificada uma demanda de 40 mil vagas para creche e 15 mil vagas para pré-escola.

Para ampliar o atendimento, faz-se necessário otimizar a ocupação em equipamentos já existentes e construir novas unidades.

Descrição da Iniciativa

“Carioquinhas nas Creches e Pré-Escolas” consiste na criação de 40 mil novas vagas em creche e 15 mil novas vagas em pré-escola, por meio de parceria público-privada e otimização da infraestrutura existente.

Para a definição de demanda por vagas em Educação Infantil nas diferentes regiões da cidade, será realizado um estudo, em parceria com o Instituto Pereira Passos.

A parceria público-privada contemplará investimentos para a construção e manutenção das unidades escolares.

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Resultados Esperados

- Universalizar o atendimento da pré-escola.
- Atender à demanda por creche.

Alinhamento com Metas

- Criar 40 mil vagas em creche até 2020.
- Criar 15 mil vagas em pré-escola até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Vagas em creche
- Vagas em pré-escola

Indicadores:

- Capacidade de atendimento em creches da Rede Pública Municipal
- Número de matrículas em creche da Rede Pública Municipal
- Taxa de ocupação das vagas em creches da Rede Pública Municipal
- Capacidade de atendimento em pré-escolas da Rede Pública Municipal
- Número de matrículas em pré-escola da Rede Pública Municipal
- Taxa de ocupação das vagas em pré-escolas da Rede Pública Municipal



RIO ESCOLA INTEGRAL

Situação Atual

O ensino em Tempo Integral vem sendo ampliado na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

No início de 2017, 33,7% das matrículas do ensino regular eram em tempo integral de no mínimo 7 horas.

Além da ampliação da jornada escolar, foram desenvolvidos currículos adequados para cada etapa do desenvolvimento da criança e do adolescente e projetos arquitetônicos para atender a suas especificidades e necessidades.

Descrição da Iniciativa

“Rio Escola Integral” visa expandir o Ensino em Tempo Integral para 45% dos alunos da Rede Municipal, garantindo um currículo e aprendizagem adequados, atrativos e inovadores para cada etapa de seu desenvolvimento, a partir das seguintes linhas de ação:

- Reorganização das unidades existentes em Espaço de Desenvolvimento Infantil - EDI (creche e pré-escola), Primário e Ginásio;
- Territorialização da oferta de atendimento por micro áreas;
- Expansão do Tempo Integral na Rede Municipal do Ensino do Rio de Janeiro com a otimização das vagas, reforma e construção de unidades escolares;
- Consolidação do modelo de educação integral atrativo, de forma a reduzir a reprovação e o abandono, potencializando a aprendizagem dos alunos.

Resultados Esperados

- Ter 45% dos alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal matriculados em Tempo Integral até 2020.
- Ter oferta de todos os segmentos de acordo com as micro áreas de planejamento da educação.
- Ter um currículo adequado para cada etapa do desenvolvimento da criança e do adolescente mais atrativo e inovador para os alunos, reduzindo a reprovação e o abandono e potencializando a aprendizagem dos alunos.

Alinhamento com Metas

- Expandir para 45% o percentual de matrículas em tempo integral na Rede Pública Municipal, até 2020;
- Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 20% nos Anos Finais, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Expansão do Tempo Integral
- Territorialização por micro áreas

Indicadores:

- Percentual de matrículas da Educação Infantil em tempo integral na Rede Pública Municipal
- Percentual de matrículas dos Anos Iniciais em tempo integral na Rede Pública Municipal
- Percentual de matrículas dos Anos Finais em tempo integral na Rede Pública Municipal



ALFABETIZAÇÃO

Situação Atual

A alfabetização ainda é o principal desafio para a Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro, considerando que, ao final do terceiro ano, ainda temos 30,3% de alunos em níveis de leitura abaixo do adequado para essa etapa de escolarização, apesar de nos últimos anos o percentual de alunos no nível adequado proficiente e avançado de alfabetização ao final do 1º ano do Ensino Fundamental ter alcançado 89,4%.

Nesse sentido, é necessário centrar esforços em um programa de alfabetização de modo a garantir aos alunos um processo contínuo para a consolidação da aprendizagem da leitura e escrita e da matemática, ao final do 2º ano.

Descrição da Iniciativa

“Alfabetização” visa garantir um nível adequado de aprendizagem aos alunos durante o processo de alfabetização, para que todos concluam o 2º Ano do Ensino Fundamental plenamente alfabetizados, através das linhas de ação:

- Constituição de um grupo de professores alfabetizadores de excelência para as turmas do ciclo de alfabetização;
- Definição de critérios e de instrumentos de avaliação e monitoramento dos resultados para cada ano, garantindo um fluxo de aprendizagem contínuo e integrado durante o processo de alfabetização;
- Implementação de um modelo de acompanhamento com definição de rotinas e procedimentos que subsidiem o direcionamento estratégico das ações;
- Produção e revisão de materiais pedagógicos específicos para a alfabetização segundo as necessidades apontadas pela Rede.

Resultados Esperados

- Todas as crianças matriculadas na Rede Pública Municipal de Educação seguindo um fluxo contínuo de aprendizagem adequada, em cada ano, e concluindo o 2º Ano do Ensino Fundamental plenamente alfabetizadas.

Alinhamento com Metas

- Reduzir o percentual de distorção idade-série da Rede em 35% dos Anos Iniciais, até 2020;
- Reduzir a reprovação por frequência no 1º e 2º ano em 50%, até 2020;
- Garantir que todos os alunos ao final do 2º Ano estejam no nível adequado em Leitura, Escrita e Matemática em 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Formação de professores alfabetizadores
- Definição de instrumentos de avaliação e monitoramento
- Produção de material pedagógico específico

Indicadores:

- Percentual de professores formados do total de professores regentes de turmas do ciclo de alfabetização



FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Situação Atual

O professor é a figura central e determinante para a aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, faz-se necessário um investimento na profissionalização docente englobando as diferentes dimensões do magistério bem como as diferentes etapas da carreira do professor, dentre elas o ingresso na profissão, a formação do professor iniciante e as demais ações de formação continuada em serviço.

Descrição da Iniciativa

A proposta da “Formação de Professores” é avançar no delineamento de soluções inovadoras, possíveis e necessárias para qualificar cada vez mais a carreira do magistério na Rede Pública Municipal de Educação, valorizando em especial a equipe gestora das escolas.

A iniciativa contemplará as seguintes linhas de ação:

- Articulação com as universidades para potencializar a integração da formação acadêmica com a prática docente no período de estágio;
- Implantação de programa de formação para professores durante o estágio probatório;
- Implantação de programa de pós-graduação para os professores da Rede em parceria com Universidades;
- Aperfeiçoamento do programa de formação continuada, valorizando os talentos da Rede e as metodologias de ensino desenvolvidas.

Resultados Esperados

- Aperfeiçoamento do sistema de seleção e de ingresso de professores na Rede Pública Municipal.
- Acompanhamento da formação do professor desde o seu ingresso na Rede e ao longo de toda a sua carreira.

Alinhamento com Metas

- Ter o IDEB da Rede Pública Municipal igual ou superior a 6,1 para os Anos Iniciais, e nenhuma escola com IDEB abaixo de 4,0, até 2019.
- Ter o IDEB da Rede Pública Municipal igual ou superior a 5,5 para os Anos Finais, e nenhuma escola com IDEB abaixo de 3,6, até 2019.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Implantação de programa de formação de professores em estágio probatório
- Implantação de programa de pós-graduação

Indicadores:

- Percentual de professores no 1º ano de regência em formação ou formados
- Percentual de professores no 2º ano de regência em formação ou formados
- Percentual de professores no 3º ano de regência em formação ou formados
- Número de novas matrículas de professores em pós-graduação específica para professores da Rede



ESCOLAS PARA UM RIO DE PAZ

Situação Atual

Hoje, os alunos da Rede Municipal de Educação ainda convivem com diferentes formas de violência, seja no ambiente escolar, no território em que vivem ou até mesmo na própria família.

Assim, torna-se fundamental buscar meios para reverter esse quadro através de práticas construídas em conjunto com os próprios alunos e suas famílias para a promoção de um ambiente de paz e civilidade.

Descrição da Iniciativa

“Escolas para um Rio de Paz” consiste na implantação de ações que visam, através de práticas inovadoras e do envolvimento da família e da comunidade local, transmitir valores aos alunos e construir um Rio de paz.

As principais ações são:

- Evento de lançamento do projeto com a participação de alunos das escolas da Rede;
- Desenvolvimento de práticas escolares idealizadas pelos próprios alunos envolvendo temas como violência, violência doméstica, *bullying*, racismo, fortalecimento da autoestima, cidadania, meio ambiente, alimentação saudável;
- Apoio aos alunos portadores de necessidades especiais e suas famílias;
- Apoio a formação de grêmios estudantis, incentivando maior participação dos alunos nas questões escolares e sociais;
- Formação de professores e assistentes sociais em metodologia específica, incluindo estratégias de resolução de conflitos;
- Oferta de atividades extracurriculares ligadas a esporte e cultura;
- Articulação da escola com a família e a comunidade local.

Resultados Esperados

- Valorização da relação entre escola, aluno, família e articulação com o seu território.
- Afirmação do aluno como propagador de práticas cidadãs e de paz.
- Fortalecimento da autoestima dos alunos.

Alinhamento com Metas

- Ter, até 2020, em 100% das Escolas da Rede Municipal atividades voltadas para o fortalecimento do aluno como protagonista da paz.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Práticas escolares cidadãs e de paz
- Apoio aos alunos e seus familiares
- Atividades extracurriculares ligadas a esporte e cultura

Indicadores:

- Percentual de escolas desenvolvendo atividades voltadas para o fortalecimento do aluno
- Número de atividades voltadas para o fortalecimento do aluno desenvolvidas
- Número de alunos e famílias envolvidas nas atividades desenvolvidas

